Neste trabalho foram desenvolvidos magnetolipossomas aquosos com sucesso, através da combinação de membranas lipídicas com nanopartículas magnéticas de ferrite de manganês. Foi possível verificar a criação destes magnetolipossomas através da técnica de fluorescência FRET, onde ocorreu transferência de energia das moléculas dadoras (AMLs), para a aceitadora (SUVs), como era esperado.